

ABBC – Associação Brasileira de Bancos

**Demonstrações Contábeis acompanhadas do Relatório dos
Auditores Independentes**

Em 31 de dezembro de 2015

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	3
Demonstrações contábeis	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015	11

Relatório dos auditores independentes

Grant Thornton Auditores Independentes
Av. Paulista, 37 – 1º andar
Edifício Parque Cultural Paulista | Bela Vista
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100
www.grantthornton.com.br

Aos
Conselheiros e Diretores
ABBC – Associação Brasileira de Bancos
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da ABBC - Associação Brasileira de Bancos (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

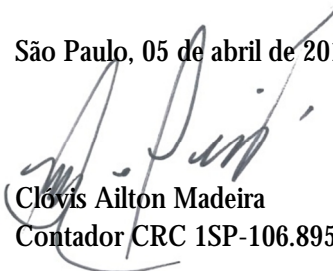
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ABBC – Associação Brasileira de Bancos em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os exames do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 (equivalente a 1 de janeiro de 2014) e das demonstrações contábeis da ABBC - Associação Brasileira de Bancos em 31 de dezembro de 2014, preparadas originalmente antes dos ajustes e reclassificações descritos na Nota Explicativa 2.12, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente realizados por outros auditores independentes, cujos relatórios, datados de 29 de janeiro de 2014 e 13 de março de 2015 (sem os efeitos da reapresentação discutida na Nota Explicativa 2.12), respectivamente, não continham ressalvas. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, examinamos também os ajustes/reclassificações descritos na Nota Explicativa 2.12, efetuadas para alterar o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2013 (equivalente a 1 de janeiro de 2014) e as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Concluímos que tais ajustes/reclassificações são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 (equivalente a 1 de janeiro de 2014) e sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 da ABBC - Associação Brasileira de Bancos e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as citadas demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de abril de 2016



Clóvis Ailton Madeira
Contador CRC 1SP-106.895/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

ABBC - Associação Brasileira de Bancos

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 1º de janeiro de 2014

(Valores expressos em reais)

	Notas	2015	2014	01/01/2014
			(Reapresentado)	(Reapresentado)
ATIVO				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	25.870.613	17.170.604	12.511.184
Contas a receber	4	2.345.944	2.101.359	1.938.980
Outros ativos	-	135.743	168.370	23.184
Despesas antecipadas	5	268.838	159.853	119.259
Total do ativo circulante		<u>28.621.138</u>	<u>19.600.186</u>	<u>14.592.607</u>
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais	10	553.072	404.023	482.271
Outras contas a receber	-	14.526	6.828	3.249
Imobilizado	6	907.396	1.584.688	2.188.393
Intangível	7	1.247.799	2.073.129	2.083.606
Total do ativo não circulante		<u>2.722.793</u>	<u>4.068.668</u>	<u>4.757.519</u>
Total do ativo		<u><u>31.343.931</u></u>	<u><u>23.668.854</u></u>	<u><u>19.350.126</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ABBC - Associação Brasileira de Bancos

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 1º de janeiro de 2014

(Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>01/01/2014</u>
			(Reapresentado)	(Reapresentado)
Passivo circulante				
Contas a pagar	-	614.924	682.712	640.394
Encargos sociais a recolher	8	384.562	218.283	193.610
Provisão para férias	-	913.520	744.081	684.428
Impostos a recolher	-	382.363	343.676	284.854
Outras obrigações	9	398.387	272.485	280.452
Total do passivo circulante		----- 2.693.756	----- 2.261.237	----- 2.083.738
Passivo circulante				
Provisão para contingências	10	----- 2.251.115	----- 1.973.971	----- 2.082.324
Total do passivo circulante		----- 2.251.115	----- 1.973.971	----- 2.082.324
Patrimônio líquido	11			
Superávit acumulado	-	19.433.646	15.184.064	11.504.060
Superávit do exercício	-	----- 6.965.414	----- 4.249.582	----- 3.680.004
Total do patrimônio líquido		----- 26.399.060	----- 19.433.646	----- 15.184.064
Total do passivo e patrimônio líquido		----- ----- <u>31.343.931</u>	----- ----- <u>23.668.854</u>	----- ----- <u>19.350.126</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ABBC - Associação Brasileira de Bancos
Demonstrações do superávit
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais)

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas operacionais			
Serviços prestados	-	26.328.692	23.529.031
Contribuições de associados	-	3.124.663	2.959.742
Financeiras	-	2.407.266	1.631.212
Outras	-	120.713	13.894
Total de receitas operacionais		31.981.334	28.133.879
Despesas operacionais			
Impostos sobre receitas	-	(2.106.763)	(2.272.836)
Serviços de terceiros	-	(5.007.830)	(4.787.904)
Salários e ordenados	-	(5.091.903)	(4.611.039)
Encargos sociais	-	(2.009.763)	(2.069.876)
Férias e 13º salário	-	(1.058.332)	(1.020.697)
Outras despesas com pessoal	-	(2.262.449)	(2.197.186)
Participação a empregados	-	(615.802)	(533.721)
Administrativas e de manutenção	-	(2.871.299)	(2.741.041)
Depreciações e amortizações	-	(2.294.111)	(2.088.034)
Financeiras e tributárias	-	(54.027)	(111.644)
Com ocupação	-	(1.643.641)	(1.450.319)
Total de despesas operacionais		(25.015.920)	(23.884.297)
Superávit do exercício		6.965.414	4.249.582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ABBC - Associação Brasileira de Bancos

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais)

	<u>Notas</u>	<u>Patrimonio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013		9.475.117	3.680.004	13.155.121
Ajustes efetuados	2.12	2.028.943	-	2.028.943
Saldos em 1 de janeiro de 2014 (Reapresentado)		11.504.060	3.680.004	15.184.064
Incorporação do superávit acumulado ao patrimonio social	-	3.680.004	(3.680.004)	-
Superávit do exercício	-	-	4.249.582	4.249.582
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (Reapresentado)		15.184.064	4.249.582	19.433.646
Incorporação do superávit acumulado ao patrimonio social	-	4.249.582	(4.249.582)	-
Superávit do exercício	-	-	6.965.414	6.965.414
Saldos em 31 de dezembro de 2015		<u>19.433.646</u>	<u>6.965.414</u>	<u>26.399.060</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ABBC - Associação Brasileira de Bancos
Demonstrações dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais)

	2015	2014
		(Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	6.965.414	4.249.582
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	2.294.111	2.088.034
Contingências	277.144	(108.353)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(244.585)	(162.379)
Outros ativos	32.627	(145.186)
Despesas antecipadas	(108.985)	(40.594)
Depósitos judiciais	(149.049)	78.248
Outras contas a receber	(7.698)	(3.579)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Contas a pagar	(67.788)	42.318
Encargos sociais a recolher	166.279	24.673
Provisão para férias	169.439	59.653
Impostos a recolher	38.687	58.822
Outras obrigações	125.902	(7.967)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	9.491.498	6.133.272
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Imobilizado e intangível	(791.489)	(1.473.852)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(791.489)	(1.473.852)
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	8.700.009	4.659.420
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.170.604	12.511.184
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	25.870.613	17.170.604
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	8.700.009	4.659.420

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A ABBC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS (“Associação”) é uma entidade sem fins lucrativos, estando com seus direitos preservados nos termos da Lei nº 9.430/96, e tem como objetivos:

- (a) Representar os Associados perante órgãos públicos da administração direta ou indireta e entidades privadas;
- (b) Defender os interesses dos Associados administrativa ou judicialmente, inclusive ajuizando ações e mandados de segurança coletivos;
- (c) Interagir com as autoridades e com as instituições no sentido de elaborar e/ou aperfeiçoar o sistema regulatório;
- (d) Desenvolver iniciativas e apresentar proposições objetivando incrementar a produtividade do sistema financeiro e reduzir os níveis de risco;
- (e) Estudar e opinar, estabelecendo diretrizes de orientação, sobre as questões e os problemas que afetem os interesses das instituições financeiras, e, especialmente, de seus Associados;
- (f) Cuidar da eficiência da intermediação financeira, ampliando sua contribuição para a sociedade, desenvolvendo meios e formas que sirvam para ampliar o acesso da população a produtos e serviços financeiros;
- (g) Transmitir à sociedade, através da mídia, o papel do sistema financeiro e sua contribuição para o desenvolvimento econômico sustentado, e social do País, bem como, divulgar opinião sobre temas de interesse dos Associados e da sociedade;
- (h) Discutir e debater os problemas conjunturais e econômicos que afetem os interesses do sistema financeiro, e, em especial, dos seus Associados, elaborando estudos e notas técnicas relativas às proposições normativas em curso nos órgãos reguladores e no Congresso Nacional;

- (i) Coordenar análises, pesquisas e ações que objetivem a melhoria da imagem do sistema financeiro, do atendimento ao público, e das relações com os consumidores, realizando a implantação e a gestão de normas e procedimentos de autorregulação;
- (j) Promover palestras sobre temas de interesse dos Associados e do sistema financeiro; realizar cursos e treinamentos visando à capacitação dos Associados e/ou de terceiros que com eles se relacionem, e quando necessário, certificando-os, na forma da legislação, bem como, realizar, patrocinar e apoiar eventos de interesse dos Associados e da sociedade;
- (k) Criar e/ou gerir e/ou administrar entidades ou organizações que congreguem, no todo ou em parte, os Associados;
- (l) Prestar, podendo contratar terceiros, atividades e/ou serviços de interesse dos Associados ou de não associados.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada em razão de não existirem valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o superávit do exercício é igual ao superávit abrangente total.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 05 de abril de 2016.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros" ("ITG 2002"), combinada com a NBC TG 1000 (R1) ("CPC PME") - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas". Essas demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros mensurados ao valor justo.

Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

- Imposto de renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), exceto sobre as receitas financeiras;
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), exceto para os serviços de compensação, cursos e treinamentos;
- PIS sobre as receitas, havendo incidência do PIS sobre folha de pagamento.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias, exceto para os serviços de compensação, cursos e treinamentos.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com cláusula de resgate imediato, os quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.4. Ativos financeiros

2.4.1. Classificação e mensuração

A Administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas financeiras" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

(b) Recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes classificados como ativos não circulantes).

2.4.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Associação se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Associação tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Associação avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (impairment) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

2.5. Outras contas a receber

Registra, em 2015, valores de adiantamentos efetuados a advogados, a serem ressarcidos pelos Associados, decorrente dos processos das operações de crédito consignado.

2.6. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, utilizando taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, como mencionadas na Nota Explicativa 6.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos ou as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado, quando ocorridos.

2.7. Intangíveis

As licenças de *softwares* são contabilizadas com base nos custos incorridos para que eles estejam prontos para ser utilizados.

A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças durante sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota Explicativa 7.

2.8. Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado

Os itens de ativo imobilizado que apresentam indícios de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Em 31 de dezembro de 2015 não foram identificados ativos que necessitem de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.9. Contas a pagar

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.10. Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

2.11. Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas no período de sua competência.

2.12. Reclassificações efetuadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014 e balanço patrimonial de 1 de janeiro de 2014

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Administração da Entidade identificou incorreções nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (e balanço patrimonial de 1 de janeiro de 2014).

Essas modificações foram aprovadas para emissão pela Diretoria em 05 de abril de 2016. As modificações registradas referentes ao balanço de abertura em 1º de janeiro de 2014 e demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente apresentados nas demonstrações contábeis daqueles exercícios, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 “Políticas contábeis, mudança de estimativa (IAS 8) e retificação de erro”, conforme demonstrado a seguir:

Ativo	Saldo em 01/01/2014	Ajustes	Saldo 01/01/2014 Reapresentado	Saldo em 31/12/2014	Ajustes	Saldo 31/12/2014 Reapresentado
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	12.511.184	-	12.511.184	17.170.604	-	17.170.604
Contas a receber	1.860.248	(a) 78.732	1.938.980	2.091.826	(a) 9.533	2.101.359
Outros ativos	372.733	(b) (349.549)	23.184	500.955	(b) (332.585)	168.370
Despesas antecipadas	464.483	(e) (345.224)	119.259	757.825	(e) (597.972)	159.853
Total do ativo circulante	15.208.648	(616.041)	14.592.607	20.521.210	(921.024)	19.600.186
Ativo não circulante						
Depósitos judiciais	-	(c) 482.271	482.271	-	(c) 404.023	404.023
Outras contas a receber	794.675	(d) (791.426)	3.249	798.254	(d) (791.426)	6.828
Imobilizado	2.188.393	-	2.188.393	1.584.688	-	1.584.688
Intangível	1.738.382	(e) 345.224	2.083.606	1.475.157	(e) 597.972	2.073.129
Total do ativo não circulante	4.721.450	36.069	4.757.519	3.858.099	210.569	4.068.668
Total do ativo	19.930.098	(579.972)	19.350.126	24.379.309	(710.455)	23.688.854

- (a) Reclassificação de R\$ 93.060 em 01/01/2014 (R\$ 23.861 em 31/12/2014) de mensalidades e cursos a receber que foram apresentados indevidamente em “Outros ativos”, deduzidos de provisão para perdas no valor de R\$ 14.328;
- (b) Reclassificações mencionadas no item (a) adicionado do adiantamento pago de Participação nos Lucros e Resultados que estavam registrados indevidamente como ativo e passivo no valor de R\$ 256.490 em 01/01/2014 (R\$ 308.726 em 31/12/2014);
- (c) Reclassificação dos depósitos judiciais classificados indevidamente como redutor da provisão para contingências;
- (d) Reconhecimento de provisão para perdas sobre os adiantamentos realizados referentes a custos de ações judiciais em fase de processo de identificação para cobrança.
- (e) Reclassificação para o ativo intangível de direitos de uso de softwares ligados à operação principal da Associação que estavam classificados, indevidamente, como despesas antecipadas no valor de R\$ 345.224 em 01/01/2014 (R\$ 597.972 em 31/12/2014).

Passivo	Saldo em 01/01/2014	Ajustes	Saldo 01/01/2014 Reapresentado	Saldo em 31/12/2014	Ajustes	Saldo 31/12/2014 Reapresentado
Passivo circulante						
Contas a pagar	640.394	-	640.394	682.712	-	682.712
Encargos sociais a recolher	193.610	-	193.610	218.283	-	218.283
Provisão para férias	684.428	-	684.428	744.081	-	744.081
Impostos a recolher	284.854	-	284.854	343.676	-	343.676
Outras obrigações	536.942	(f)(256.490)	280.452	581.211	(f)(308.726)	272.485
Total do passivo circulante	2.340.228	(256.490)	2.083.738	2.569.963	(308.726)	2.261.237
Passivo não circulante						
Provisão para contingências	4.434.749	(g)(2.352.425)	2.082.324	4.404.643	(g)(2.430.672)	1.973.971
Total do passivo não circulante	4.434.749	(2.352.425)	2.082.324	4.404.643	(2.430.672)	1.973.971
Patrimônio líquido	13.155.121	2.028.943	15.184.064	17.404.703	2.028.943	19.433.646
Total do passivo	19.930.098	(579.972)	19.350.126	24.379.309	(710.455)	23.668.854

- (f) Reclassificação de adiantamento de Participação nos Lucros e Resultados que estavam registrados indevidamente como ativo e passivo no valor de R\$ 256.490 em 01/01/2014 (R\$ 308.726 em 31/12/2014);
- (g) Reversão de excesso de provisão para contingências, deduzido das reclassificações descritas na letra (c), no valor de R\$ 2.352.425 em 01/01/2014, R\$ 2.430.672 em 31/12/2014.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa e Bancos	6.242	5.484
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósito Bancário - Banco Santander	25.648.167	17.014.329
Renda Fixa Automática - Banco Santander	129.236	67.229
Renda Fixa Automática - Banco do Brasil	46.038	42.914
Título de Capitalização em Caução de Locações – Sul América	40.657	40.611
Cotas de Fundos de Renda Fixa - Banco Santander	41	37
Conta de Poupança – Caixa Econômica Federal	232	-
	25.870.613	17.170.604

As aplicações financeiras são resgatáveis a qualquer momento e servem de lastro aos compromissos recorrentes da Associação.

A provisão para imposto de renda retido na fonte sobre rendimentos provenientes das aplicações financeiras no montante de R\$ (667.403) (2014 – R\$ 320.287), foi registrada no resultado do exercício por constituir tributação exclusiva na fonte.

4. Contas a receber

	2015	2014 (Reapresentado)
Contas a receber de serviços de compensação	2.298.236	2.091.826
Cursos a receber	42.238	6.998
Mensalidades a receber	19.798	16.863
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.328)	(14.328)
	2.345.944	2.101.359

5. Despesas antecipadas

	2015	2014 (Reapresentado)
Despesas a apropriar	67.336	77.944
Projetos e suportes a apropriar	201.502	81.909
	268.838	159.853

6. Imobilizado

	% – Taxa anual de depreciação	2015			2014
		Custo	Deprec./ acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e Equipamentos	10%	100.273	(42.038)	58.235	57.064
Móveis e Utensílios	10%	467.655	(315.432)	152.223	177.622
Computadores	20%	1.861.720	(1.550.853)	310.867	530.925
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	20%	250.887	(124.212)	126.675	115.277
Site de contingência	33%	1.330.076	(1.071.450)	258.626	701.984
Outras Imobilizações	20%	14.910	(14.140)	770	1.816
		4.025.521	(3.118.125)	907.396	1.584.688

A movimentação do ativo imobilizado ocorrida no ano de 2015 pode ser assim demonstrada:

	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciação	Saldos em 31/12/2015
Máquinas e equipamentos	57.064	9.369	-	(8.197)	58.236
Móveis e utensílios	177.622	4.200	-	(29.599)	152.223
Computadores	530.925	58.326	-	(278.385)	310.866
Benfeitorias em imóveis de terceiros	115.277	62.439	-	(51.040)	126.676
Site de contingência	701.984	-	-	(443.359)	258.625
Outras imobilizações	1.816	-	(751)	(295)	770
	1.584.688	134.334	(751)	(810.875)	907.396

7. Intangível

	% – Taxa anual de amortização	2015			2014
		Custo	Amortiz./ acumulada	Líquido	Líquido
Sistema de compensação por imagem	20%	2.449.135	(2.219.201)	229.934	881.001
Sistema educacional	-	164.421	(54.807)	109.614	164.422
Marcas e patentes	-	7.516	-	7.516	7.516
Softwares	20% a 100%	1.996.130	(1.095.395)	900.735	1.020.190
		4.617.202	(3.369.403)	1.247.799	2.073.129

A movimentação do ativo intangível ocorrida no ano de 2015 pode ser assim demonstrada:

	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Amortização	Saldos em 31/12/2015
Sistema de Compensação por Imagem	881.001	-	-	(651.067)	229.934
Sistema Educacional	164.422	-	-	(54.807)	109.615
Marcas e Patentes	7.516	-	-	-	7.516
Softwares	1.020.190	657.906	-	(777.362)	900.734
	2.073.129	657.906	-	(1.483.236)	1.247.799

8. Encargos sociais a recolher

	2015	2014
INSS a recolher	312.804	158.438
FGTS a recolher	65.991	54.967
PIS sobre folha	5.768	-
Outros	-	8.878
	384.562	218.283

9. Outras obrigações

	2015	2014
Adiantamentos de inscrições em cursos	57.852	23.514
Valores a repassar	24.514	-
Contas a pagar	11.632	-
Provisão PLR empregados	295.364	231.930
Outros valores a pagar	9.025	17.041
	398.387	272.485

10. Provisão para contingências

A Associação é ré em processos judiciais de natureza trabalhista em andamento, para os quais a Administração constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas nos desfechos dos processos, no montante de R\$ 2.251.115 (R\$ 1.973.971 em 2014), fundamentada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, os quais apresentaram as probabilidades de êxito em cada processo. Foi considerado na quantificação destes montantes, adicionalmente, o histórico de perdas e a assunção de responsabilidade em futuras demandas advindas de funcionários de empresas terceirizadas, contratadas pela Associação para execução de determinados serviços. Os depósitos judiciais efetuados sobre os processos em discussão, no montante de R\$ 553.072 (R\$ 404.023 em 2014) estão contabilizados no ativo não circulante.

11. Patrimônio Líquido

Representa o acúmulo de superávit e déficit apurados anualmente.

* * *